

MINUTA ¹ ²

1. *Por uma cultura próxima*

Ao XXIII Congresso Nacional da Juventude Socialista,

2. *Considerando que,*

A cultura pode contribuir significativamente para alavancar o setor económico, através da criação de emprego, na atractividade regional, na sua intervenção social, na educação, no eixo da inclusão social entre outros eixos. É fundamental a criação de medidas estratégicas que impulsionem o crescimento deste setor para que o mesmo passa ser um meio de desenvolvimento social, de desenvolvimento regional, de atractividade e de inovação. O setor cultural, apesar de ter reforçado o seu valor orçamental para o próximo ano, é um setor frágil e precário. A despesa total prevista para o ano de 2023 corresponde a 0,43% da despesa total, ainda longe da meta de 1%. Segundo o Instituto Nacional de Estatística : Em 2020, o número de sessões de espetáculos ao vivo apresentou uma taxa de adesão de 59,6%; existindo uma redução de 76,8% de bilhetes; e um decréscimo de 85,1% no número de espectadores, já as bilheteiras sofreram uma diminuição de 80,1% nas suas receitas. Já em 2020, o emprego cultural foi estimado em 141,2 mil pessoas, representado 2,9% do total da economia. O número de empresas no sector cultural e criativo cresceu 7,1 %. Estes valores, são inegáveis, é este o panorama nacional. É visível o aumento das indústrias criativas, o aumento dos profissionais a trabalhar nesta área, e, em contrapartida é notório o afastamento das pessoas na adesão aos eventos e produtos culturais. Acredito que temos um longo caminho para percorrer nesta área. Contudo, juntos, através das nossas ideias, podemos criar condições para uma cultura próxima das pessoas.

¹ O preenchimento da Minuta não poderá ultrapassar duas páginas.

² A Moção de Resolução Política não poderá ultrapassar duas páginas, e deverá ser utilizado um tamanho de letra nunca inferior a 12.

3. Propostas

1- Os museus são infraestruturas fundamentais. A criação de um programa de incentivo para que as atividades possam ser realizadas fora dos museus. Desta forma todos aqueles que não se conseguem deslocar, por dificuldades económicas, ou por não terem meios de lá chegar, conseguem de certa forma conhecer a história e contactar com a mesma.

2- A criação de Clusters de artesanato, espaços onde os artesãos possam criar em conjunto, partilhar ideias, conceitos. Locais escolhidos estrategicamente onde possam vender os seus produtos ao público. Estes espaços com o apoio do turismo podem se tornar em espaços de divulgação dos mais variados produtos artesanais.

3- A promoção dos escritores nacionais, das suas obras é também um meio de fomentar a leitura. É necessário criar planos estratégicos para esta temática. As escolas são um meio para que isto aconteça, as feiras de troca de livros, as próprias bibliotecas podem ser repensadas e reinventadas.

4- Criação de um plano de acessibilidade para a comunicação dos espetáculos. Ex: Legendar todos os vídeos de promoção cultural. É também importante criar condições de acessibilidade, nas infraestruturas culturais, que ainda não detêm de um plano de acessibilidade.

5- O estatuto dos artistas foi um passo fundamental para controlar a situação de precariedade a que muitos artistas são submetidos. Contudo é necessária uma revisão.

6- Prover passes específicos, a preços reduzidos, que facilitam a deslocação da população que vive no interior até aos museus e até aos eventos culturais.

7- Reeditar o Programa Inovarte com o intuito de promover estágios internacionais no domínio cultural. Esta medida impulsiona os artistas a inovarem, criarem e a desenvolver novos projetos artísticos.

8- Rever os programas, bienais e quadrienais da Direção Geral das Artes, as suas condições e a sua respectiva distribuição.